



OBJETO SOCIAL

O CHMT integra as Unidades Hospitalares de Abrantes (Hospital Manoel Constâncio), Tomar (Hospital Nossa Senhora da Graça) e Torres Novas (Hospital Rainha Santa Isabel), cujos edifícios atuais foram inaugurados em 1985, 2003, e 2000, respetivamente. As três Unidades distam, entre si, 30 a 35 km. O CHMT tem uma abrangência populacional estimada em 245 mil habitantes (População residente estimada para o ano 2016, PORDATA), distribuída pelos concelhos: Abrantes, Alcanena, Constância, Golegã, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha, Gavião, Ponte de Sôr e Vila de Rei.

O Médio Tejo iniciou em 1996 um complexo processo de reengenharia hospitalar que consistiu nas seguintes etapas:

- Constituição do Grupo Hospitalar em 1999;
- Transformado em Centro Hospitalar segundo o modelo público tradicional em 2001;
- Constituído Sociedade Anónima de capitais exclusivamente públicos, em finais de 2002, através do Decreto-Lei nº 301/2002, de 11 de dezembro;
- Passando, por último, a Entidade Pública Empresarial, através do Decreto-Lei nº 233/2005, de 29 de dezembro.

A criação do CHMT tem por base um modelo de integração horizontal dos cuidados de saúde hospitalares da região do Médio Tejo, procurando, por um lado, o reforço, a articulação e a complementaridade técnica e assistencial entre as três Unidades e, por outro, rentabilizar a capacidade instalada nestas três infraestruturas do Serviço Nacional de Saúde.

O Centro Hospitalar do Médio Tejo tem por objeto, a prestação de serviços de saúde com internamento, integrado no Serviço Nacional de Saúde, com respeito pelas normas que o regulam e em cumprimento da lei e dos seus estatutos.

O CHMT definiu a Visão e a Missão que regem a sua atividade:

Visão

O CHMT pretende ser um Centro Hospitalar de referência na prestação de cuidados de saúde, com especialidades diferenciadas, apostando no desenvolvimento de serviços eficientes e inovadores, com uma gestão adequada dos recursos, sempre com o objetivo de atingir a satisfação dos seus utentes.

Missão

O CHMT tem como missão a prestação de cuidados de saúde diferenciados, com eficiência e qualidade, em articulação com outros serviços de saúde e sociais da comunidade, a custos comportáveis, assumindo-se como um Centro de elevada competência na organização e prestação assistencial, uma referência no esforço de investigação, desenvolvimento e inovação, promovendo uma complementaridade entre as suas três Unidades Hospitalares, assente em efetivos critérios de qualidade organizativa e assistencial.

DESEMPENHO ECONÓMICO

O Resultado Líquido situa-se em 1,6M€ positivos traduzindo uma melhoria de 151% em relação ao exercício transato.

Salienta-se o Resultado Operacional que atingiu 1,6M€ registando um aumento face ao período homólogo de 135%.

Da análise ao Balanço verifica-se que no final do exercício de 2016 o ativo líquido ascendia a 109,9M€, para um montante de Fundos Próprios de 0,2M€ e um Passivo de 109,7M€.

Nos principais indicadores económico-financeiros, o CHMT apresenta em 2016, uma ligeira melhoria face ao período homólogo.

O EBITDA de 3,5M€ reflete de igual modo a melhoria face ao ano anterior.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Não aplicável

RESULTADOS

Estrutura Acionista	2016	2015
Total do Capital Social M€	86.954,4	86.954,4
Cap. Social detido pelo Estado %	100	100

Situação Patrimonial M€	2016	2015
Ativo Circulante	56.613,1	37.165,6
Ativo Fixo	53.243,2	53.938,1
Total Ativo	109.856,3	91.103,7

Capital próprio	203,1	-5.283,9
Interesses minoritários		
Passivo	109.653,2	96.387,6
Total CP + Int. Min. + Passivo	109.856,3	91.103,7

Atividade Económica M€	2016	2015
Resultado operacional	1.623,0	-4.657,9
Resultado líquido	1.618,2	-3.193,9
EBITDA	3.542,2	-2.100,2
Volume de negócios	83.514,3	72.210,9
Custos com pessoal	46.625,6	43.803,0
VABcf	47.107,9	39.379,3
N.º de trabalhadores	1878	1727
VABcf per capita	25,1	22,8

Situação Financeira M€	2016	2015
Fluxos das atividades operacionais	722,3	-9.146,8
Fluxos das atividades de investimento	-828,9	-1.329,0
Fluxos das atividades de financiamento	-56,1	-24,8
Variação de Caixa e seus equivalentes	-162,7	-10.500,6

Rácios	2016	2015
Autonomia financeira %	0,0	-0,1
Solvabilidade %	0,0	-0,1
Endividamento %	1,0	1,1
Liquidez geral	0,2	0,1
Rentabilidade dos Capitais Próprios	8,0	0,6

Outros Indicadores	2016	2015
Internamento (Nº Doentes Saídos)	17.297	17.045
Demora média (Por Doente Saído)	7,77	8,42
Intervenções Cirúrgicas	10.507	9.414
Taxa de Ambulatorização	64,7%	60,0%
Consultas Médicas	177.299	172.539
Primeiras Consultas CTH	19.507	18.965
Hospital de Dia (Nº Sessões)	27.108	23.956
Urgência (Nº Episódios)	153.872	143.594
Consultas Domiciliárias ⁽¹⁾	537	

⁽¹⁾Atividade teve início em 2016

Órgãos Sociais

2017/2019 Conselho de Administração – Presidente: Dr. Carlos Andrade Costa | Vogal Executivo: Dr. Bruno Ferreira | Vogal Executivo: Dr. Carlos Gil | Diretora Clínica: Dra. Cristina Gonçalves | Enfermeira Diretora: Enf.ª Ana Paula Eusébio

2014/2016-Fiscal Único - Efetivo: Dr. Joaquim Oliveira de Jesus, ROC | Suplente: Dr. José Vieira dos Reis

2018-2020- Conselho Fiscal - Presidente: Dr. José António da Vila Mona Batalha | Vogal: Dr.ª Telma Carreira Curado | Vogal: Ana Paula de Jesus Harfouche | Vogal Suplente: Dr. Mário José Alveirinho Carrega

2015/2017 Conselho Consultivo – Presidente: General Luís Valença Pinto